



FRATURA DAS LIMAS ROTATÓRIAS

Alunas Sales T e Santos G do 8º semestre Matutino UNISA
Orientador - Profª Ms. Ricardo ALF - Disciplina Endodontia - UNISA
Curso de Odontologia
Email: Tatty.sales@hotmail.com
Universidade Santo Amaro – UNISA
São Paulo/SP



Introdução

Neste trabalho será apresentado um dos principais fatores que podem acometer o insucesso no tratamento endodôntico, causando fratura das limas rotatórias. A fratura das limas rotatórias é uma consequência de diversas falhas do profissional no qual há incidência frequente na prática clínica diária e que, muitas vezes, poderá ocasionar tratamentos graves e radicais, desde uma cirurgia pararendodôntica para remoção do fragmento quando localizado apicalmente ou até uma possível exodontia do elemento dental. Para contornar essa falha, o profissional deve possuir o conhecimento e o domínio que vão diminuir consideravelmente esses tipos de ocorrências.

Objetivos

O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura para elucidar os principais fatores que influenciam na fratura dos instrumentos rotatórios.

Metodologia

Foi realizado uma revisão bibliográfica de artigos, por meio de bases de dados GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO, PUBMED e BIREME, dos últimos cinco anos com as palavras chaves: fratura de lima rotatórias, instrumentos endodônticos fraturados.

Resultados e Discussão

Os fatores que determinam a fratura do instrumento são: força excessiva, inabilidade do operador, desgaste do instrumento e a utilização do aparelho rotatório (quanto mais alto o torque, maior a probabilidade de fratura). Alguns autores defendem a utilização das limas rotatórias de quatro a dez vezes, além de serem inspecionadas rotineiramente e levando em consideração que quanto mais curvo o canal for, maior stress a lima sofrerá. Lopes Elias e Siqueira Júnior¹ orienta o descarte, mesmo após o primeiro uso dos instrumentos, que apresentam deformação plástica em sua hélice e afirmam que quanto menor o tempo de uso, menor será o risco de fratura. Destacam também que podem ocorrer fraturas inesperadas que não podem ser visualizadas e acontecem por duas circunstâncias: fratura por torção ocorrem quando a ponta ou qualquer parte do instrumento fica preso no canal radicular, enquanto o restante continua sua rotação e fratura por flexão ou cíclica decorrem pela estresse e pela própria fadiga do material.

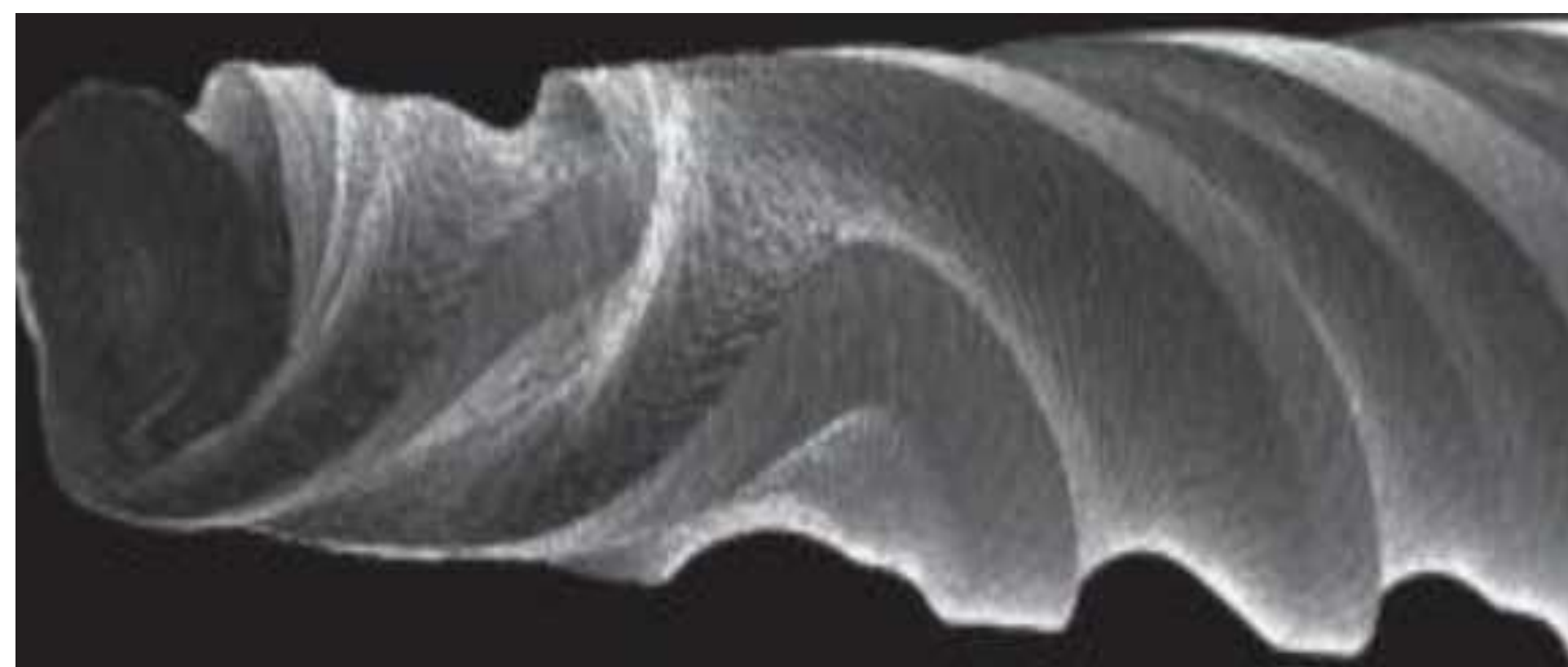


Figura 1. Fratura por torção. Presença de deformação plástica das hélices



Figura 2. Fratura por flexão rotativa. Ausência de deformação plástica das hélices

Fonte: Lopes, 2011; P152-153

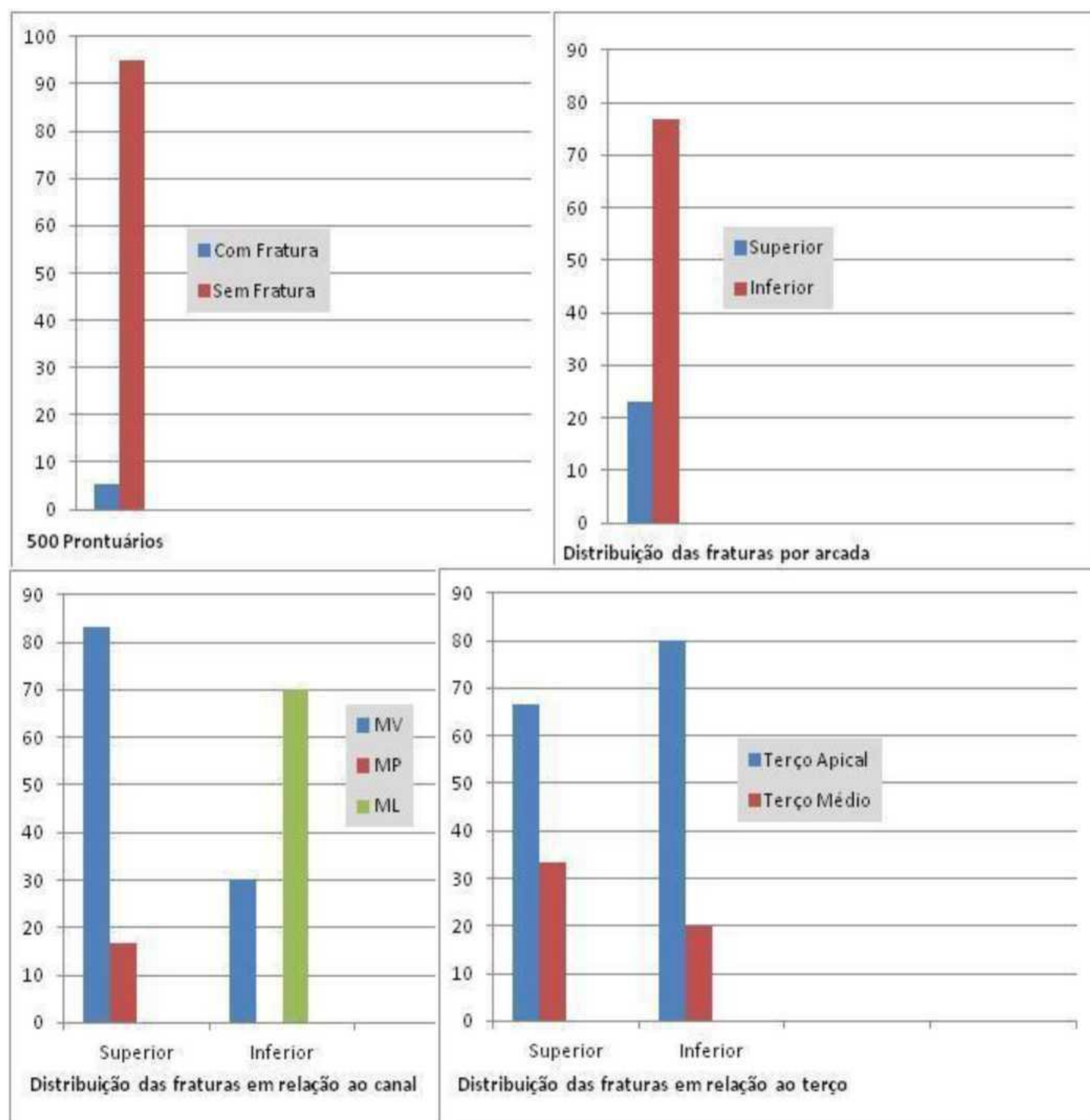


Gráfico 1. Índice de Fratura das Limas Rotatórias

Conclusão

Os fatores que levam a fratura dos instrumentos rotatórios, consistem especificamente em força intensa aplicada, falta de habilidade pratica, conhecimento por parte do profissional e fadiga do instrumento por uso excessivo do mesmo.

Bibliografia

- 1- Eduardo BL, Figueiredo DWC, Vinicius CM, Ferreira MD, Aparecida CA, Lurdes CM. Fraturas de limas rotatórias: Os principais fatores que influenciam na fratura do instrumento, Rev. Faipe; 2014; jan- jun; 4 (1): 33-7.
- 2- Poy MER, Solda C, Vanni RJ. Prevalência de fratura de instrumento endodôntico de niti durante o tratamento endodôntico. Rev. J Oral Investig. 2018 jan-jun; 7 (1)3-13.
- 3- Lopes HP, Souza LC, Silveira AMV, Vieira MVB, Elias CN. Fratura dos instrumentos endodônticos recomendações clínicas. Rev. Brás Odonto; 2011 jul- dez; 68 (2) 152-6